

O livro *Alfabetização de Jovens e Adultos: Teoria e Prática*, da professora do Campus Jaguarão da Universidade Federal do Pampa (UNIPAMPA), Suzana Schwartz, está entre as leituras indicada pela Secretaria de Educação Continuada, Alfabetização, Diversidade e Inclusão do Ministério da Educação como referência na área. A publicação foi selecionada por meio do Edital de Convocação para Inscrição no Processo de Avaliação e Seleção de Obras de Apoio Pedagógico para o Programa Nacional Biblioteca da Escola - PNBE DO PROFESSOR 2013. Juntamente com as demais obras selecionadas, o livro será distribuído às instituições de educação infantil, às escolas públicas de ensino fundamental e de ensino médio, nas modalidades regular e de educação de jovens e adultos, das redes municipal, estadual, federal e do Distrito Federal.

O livro, publicado pela Editora Vozes e comercializado em todo o País desde 2010, é resultado da pesquisa da professora que se estendeu tanto durante o mestrado quanto o doutorado, e busca provocar pensamentos sobre aspectos que podem contribuir para a melhoria da prática pedagógica alfabetizadora. Teoria e prática são trabalhadas na obra da forma mais explícita possível, conforme a autora, e com muitos exemplos cotidianos.

- O livro foi concebido com base na concepção de que todos podem aprender, que a aprendizagem é inerente ao ser humano, que possui limites e possibilidades, e que a ciência ainda não sabe quais são os de cada ser singular - comenta a professora.

Um dos destaques da obra fica com a abordagem sobre a influência do contexto da sala de aula para a qualidade dos processos de ensino e de aprendizagem. “Existem nas salas de aulas alfabetizadoras (não apenas de jovens e adultos) aspectos estáveis que independem das características subjetivas dos sujeitos que constituirão os diferentes grupos de ensino e de aprendizagem que precisam ser pensados, planejados, considerados em qualquer prática pedagógica alfabetizadora que perceba todos como capazes de aprender. Esses aspectos foram nomeados de invariantes didáticos”, explica Schwartz.

O livro traz dez invariantes didáticos que, conforme a professora, precisam existir em todas as classes de alfabetização, explica seus embasamentos teóricos e sugere modos de utilizá-los na prática cotidiana alfabetizadora.

- Depois de ler o livro com atenção e interesse espera-se que o professor saiba o que necessita para iniciar o trabalho de alfabetização, como fazer o conhecimento do aluno avançar, como planejar boas situações de aprendizagem, dentre outras dúvidas corriqueiras dos professores alfabetizadores - finaliza Suzana.

### **Oficinas no Paraná**

Além do MEC, a Secretaria de Educação do Paraná adquiriu 10 mil exemplares de “Alfabetização de Jovens e Adultos” para distribuição entre professores da rede, conforme Suzana Schwartz. A aquisição gerou a terceira edição do livro e teve venda proibida. A autora e oito alunas da UNIPAMPA participaram, a convite da secretaria, do X seminário de Alfabetização e Educação de Jovens e Adultos, entre 19 a 22 de novembro, como parte do Programa Paraná Alfabetizado. As estudantes de graduação e mestrado da UNIPAMPA ministraram as oficinas sobre o livro e a professora proferiu a palestra de encerramento. “Esses dois fatos (o PNBE – MEC e o convite para o seminário) me deixaram muito feliz e fazem ver que o trabalho de escrever um livro socializando o conhecimento construído vale a pena”, pondera.